

04/05/2020

PLENÁRIO

**EMB.DECL. NA AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE 4.562
PARAÍBA**

RELATOR : **MIN. CELSO DE MELLO**
EMBTE.(S) : ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA
PARAÍBA
PROC.(A/S)(ES) : PROCURADOR-GERAL DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA
EMBDO.(A/S) : CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS
ADVOGADOS DO BRASIL - CFOAB
ADV.(A/S) : OSWALDO PINHEIRO RIBEIRO JÚNIOR E
OUTRO(A/S)
ADV.(A/S) : MARCUS VINICIUS FURTADO COÊLHO

**E M E N T A: EMBARGOS DE DECLARAÇÃO –
INOCORRÊNCIA DE CONTRADIÇÃO, OBSCURIDADE,
OMISSÃO OU ERRO MATERIAL (CPC, ART. 1.022) – PRETENDIDO
REEXAME DA CAUSA – CARÁTER INFRINGENTE –
INADMISSIBILIDADE NO CASO – EMBARGOS DE DECLARAÇÃO
REJEITADOS.**

**OS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NÃO SE REVESTEM,
ORDINARIAMENTE, DE CARÁTER INFRINGENTE**

– **Não se revelam cabíveis** os embargos de declaração **quando** a parte recorrente – **a pretexto** de esclarecer **uma inexistente situação** de obscuridade, omissão, contradição **ou** erro material (**CPC**, art. 1.022) – **vem a utilizá-los** com o objetivo **de infringir** o julgado **e** de, *assim*, **viabilizar um indevido reexame** da causa. **Precedentes**.

ADI 4562 ED / PB

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, **acordam** os Ministros do Supremo Tribunal Federal, **em Sessão Virtual do Plenário**, na conformidade da ata de julgamentos, **por unanimidade** de votos, **em rejeitar** os embargos de declaração, **nos termos** do voto do Relator.

Brasília, Sessão Virtual de 24 a 30 de abril de 2020.

CELSO DE MELLO – RELATOR

04/05/2020

PLENÁRIO

**EMB.DECL. NA AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE 4.562
PARAÍBA**

RELATOR : **MIN. CELSO DE MELLO**
EMBTE.(S) : ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA
PARAÍBA
PROC.(A/S)(ES) : PROCURADOR-GERAL DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA
EMBDO.(A/S) : CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS
ADVOGADOS DO BRASIL - CFOAB
ADV.(A/S) : OSWALDO PINHEIRO RIBEIRO JÚNIOR E
OUTRO(A/S)
ADV.(A/S) : MARCUS VINICIUS FURTADO COÊLHO

RELATÓRIO

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO – (Relator): Trata-se
de embargos de declaração opostos a decisão que, **emanada** do *Egrégio
Plenário* desta Suprema Corte, **restou consubstanciada** em acórdão assim
ementado:

**“AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE –
EMENDA À CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA
PARAÍBA (EC Nº 21/2006) – LIMITAÇÕES AO PODER
CONSTITUINTE DECORRENTE – PRERROGATIVA
QUE NÃO SE REVESTE DE CARÁTER ABSOLUTO –
NORMA CONSTITUCIONAL ESTADUAL QUE INSTITUIU,
EM FAVOR DOS EX-GOVERNADORES DAQUELA UNIDADE
DA FEDERAÇÃO, SUBSÍDIO MENSAL E VITALÍCIO,
EM VALOR IGUAL AO PERCEBIDO PELO CHEFE DO
PODER EXECUTIVO LOCAL NO CURSO DE SEU
MANDATO – INADMISSIBILIDADE – INDEVIDA
OUTORGA DE TRATAMENTO PRIVILEGIADO A**

ADI 4562 ED / PB

CIDADÃOS QUE NÃO MAIS SE ACHAM NO DESEMPENHO DA FUNÇÃO PÚBLICA – INEXISTÊNCIA DE MOTIVO RAZOÁVEL QUE JUSTIFIQUE A RUPTURA DA ORDEM ISONÔMICA – OFENSA AO POSTULADO DA IGUALDADE E TRANSGRESSÃO AO PRIMADO DA IDEIA REPUBLICANA – DOCTRINA – PRECEDENTES – REAFIRMAÇÃO DA CONSOLIDADA JURISPRUDÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL SOBRE O TEMA – PARECER DA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA PELA INCONSTITUCIONALIDADE DO § 3º DO ART. 54 DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA, NA REDAÇÃO DADA PELA EC ESTADUAL Nº 21/2006 – AÇÃO DIRETA JULGADA PROCEDENTE.”

Inconformada com esse julgamento, e **sustentando** a **ocorrência dos vícios** a que se refere o art. 1.022 do CPC, a parte ora embargante **interpõe** este recurso, **objetivando provocar o reexame da causa.**

Sendo esse o contexto, submeto à apreciação deste Egrégio Plenário os **presentes embargos declaratórios.**

É o relatório.

04/05/2020

PLENÁRIO

EMB.DECL. NA AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE 4.562
PARAÍBA

V O T O

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO – (Relator): **Rejeito** os presentes embargos de declaração, **eis que não há**, no acórdão ora impugnado, **qualquer** evidência de *obscuridade, omissão, contradição ou erro material* a sanar (**CPC**, art. 1.022), **circunstância** essa que torna processualmente **inviável** o recurso em exame.

Segundo o novo Código de Processo Civil, os embargos de declaração **destinam-se**, *precipualemente*, **a desfazer** obscuridades, **a afastar** contradições, **a suprir** omissões **e/ou a corrigir** erros materiais que eventualmente se registrem no acórdão proferido pelo Tribunal. Essa modalidade recursal **só permite** o reexame do acórdão embargado, **quando** utilizada com o **específico** objetivo de viabilizar um pronunciamento jurisdicional **de caráter integrativo-retificador**, vocacionado **a afastar** as situações de obscuridade, omissão **ou** contradição, **a complementar e a esclarecer** o conteúdo da decisão proferida **ou, ainda, a retificar** erro material.

Desse modo, a decisão recorrida – **que aprecia**, *como no caso*, **com plena exatidão e em toda a sua inteireza**, determinada pretensão jurídica – **não permite** o emprego da via recursal dos embargos de declaração, **sob pena de grave disfunção jurídico-processual** dessa modalidade de recurso, **eis que inócuentes**, *em tal situação*, os pressupostos que justificariam a sua adequada utilização.

ADI 4562 ED / PB

Cumpr **ênfatisar**, *de outro lado*, **que não se revelam cabíveis** os embargos de declaração **quando** a parte embargante – **a pretexto** de esclarecer **uma inexistente situação** de obscuridade, omissão, contradição **ou** erro material – **vem a utilizá-los** com objetivo **de infringir** o julgado e de, *assim*, **viabilizar um indevido reexame** da causa (**RTJ 191/694-695**, Rel. Min. CELSO DE MELLO, *v.g.*).

É por tal razão que a **jurisprudência** do Supremo Tribunal Federal, *sob a égide do CPC/73*, **ao versar** os aspectos ora mencionados, **firmou entendimento** *no sentido que venho de referir*:

“Embargos declaratórios só se destinam a possibilitar a eliminação de obscuridade (...), contradição ou omissão do acórdão embargado (art. 337 do RISTF), não o reconhecimento de erro de julgamento.

E como, no caso, é esse reconhecimento que neles se reclama, com a conseqüente reforma do acórdão, ficam eles rejeitados.”

(**RTJ 134/836**, Rel. Min. SYDNEY SANCHES – grifei)

“Embargos declaratórios. Inexistência de omissão, contradição, obscuridade ou dúvida, no acórdão embargado (art. 337 do RISTF).

Embargos rejeitados.

O que pretenderam os embargantes foi sustentar o desacerto do julgado e obter sua desconstituição. A isso não se prestam, porém, os embargos declaratórios.”

(**RTJ 134/1296**, Rel. Min. SYDNEY SANCHES – grifei)

“– A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal tem ressaltado que os embargos de declaração não se revelam cabíveis, quando, utilizados com a finalidade de sustentar a incorreção do acórdão, objetivam, na realidade, a própria desconstituição do ato

ADI 4562 ED / PB

decisório proferido pelo Tribunal. Precedentes: RTJ 114/885 – RTJ 116/1106 – RTJ 118/714 – RTJ 134/1296.”

(AI 153.147-AgR-ED/RS, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

*“– O recurso de embargos de declaração **não tem cabimento** quando, a pretexto de esclarecer uma **inocorrente** situação de obscuridade, contradição ou omissão do acórdão, vem a ser utilizado com o objetivo de **infringir** o julgado.”*

(RE 177.599-ED/DE, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

O exame dos autos **evidencia** que estes embargos declaratórios **revestem-se de nítido caráter infringente, consideradas** as razões expostas **pela própria** parte embargante, o que, **por si só**, em face da inconsistência de tais fundamentos, **basta para tornar incabível** a espécie recursal ora em análise, **na linha** dos precedentes **anteriormente** referidos.

Sendo assim, considerando o caráter infringente de que se reveste **este** recurso – *que visa a um indevido reexame* da causa – **e a inocorrência** dos pressupostos legais de embargabilidade (**CPC**, art. 1.022), **rejeito os presentes** embargos de declaração.

É o meu voto.

PLENÁRIO

EXTRATO DE ATA

EMB.DECL. NA AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE 4.562

PROCED. : PARAÍBA

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO

EMBTE.(S) : ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA

PROC.(A/S)(ES) : PROCURADOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA (00000/PB)

EMBDO.(A/S) : CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - CFOAB

ADV.(A/S) : OSWALDO PINHEIRO RIBEIRO JÚNIOR (16275/DF) E

OUTRO(A/S)

ADV.(A/S) : MARCUS VINICIUS FURTADO COELHO (18958/DF, 167075/MG, 2525/PI)

Decisão: O Tribunal, por unanimidade, rejeitou os embargos de declaração, nos termos do voto do Relator. Plenário, Sessão Virtual de 24.4.2020 a 30.4.2020.

Composição: Ministros Dias Toffoli (Presidente), Celso de Mello, Marco Aurélio, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, Carmen Lúcia, Luiz Fux, Rosa Weber, Roberto Barroso, Edson Fachin e Alexandre de Moraes.

Carmen Lilian Oliveira de Souza
Assessora-Chefe do Plenário